

Algumas actividades em que a Associação de Pais participou/organizou...

Jantar convívio - 6 de Março



Feira da Saúde - 7 de Abril



Mais um encontro com Carlos Canhoto, desta vez com
Pirá - A piranhita desdentada - 29 de Abril



Educamos pelo que somos e pelo que fazemos.



EDITORIAL

Esta é a 6ª folha informativa da Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Avis e nós continuamos a pedir aos pais que sejam mais activos e interventivos dentro da comunidade escolar. Só estando atentos, obtendo informação, dando sugestões e participando no dia-a-dia escolar dos nossos filhos podemos encaminhá-los para o rumo certo.

Não podemos estar ausentes. Temos uma tarefa importantíssima: educar aqueles que vão ser os futuros Homens e Mulheres de Amanhã.

Eles são os futuros Pais e Encarregados de Educação e, um dia vão estar deste lado, sentir o mesmo que nós e querer o mesmo que nós **O MELHOR PARA OS SEUS FILHOS!**

Colabore com a Associação de Pais.

A Direcção

VAMOS CONHECER...



Relembramos os Pais e Encarregados de Educação que estão a pagamento as quotas anuais. Para o fazer devem dirigir-se a um dos membros dos corpos sociais ou mandar por correio para a morada :

Associação de Pais e Encarregados de Educação
das Escolas do Concelho de Avis
Estrada Nacional 244
7480-115 Avis

Continuem a contar connosco!

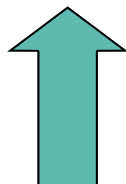
Esperamos contar convosco!

A APEEECA VAI PROMOVER UM CONCURSO DE FOTOGRAFIA SUBORDINADO AO TEMA “O QUE ESTÁ MAL NA NOSSA REALIDADE AMBIENTAL?”, A PARTIR DO DIA 5 DE JUNHO - DIA DO AMBIENTE. OS DESTINATÁRIOS SERÃO TODA A COMUNIDADE ESCOLAR. ESTEJA ATENTO AO REGULAMENTO.

BARÓMETRO



ESCOLA



As refeições
A Feira da Saúde
A 2ª mesa redonda sobre as AEC

**Quota Anual Aprovada
em Assembleia Geral:**

5 Euros

Faça-se sócio

Site da Associação de
Pais
www.participais.net

Email:
apeeeca@participais.net

Dia Internacional da Família foi a 15 de Maio

Uma data, proclamada pela em Assembleia Geral das Nações Unidas no dia 20 de Setembro de 1993, em que se pretende destacar a importância das famílias como unidades básicas da sociedade. Visa promover a reflexão e a discussão sobre o conceito de família nas sociedades do mundo inteiro, os problemas económicos, sociais e culturais que a afectam, e a questão do decréscimo demográfico que está a afectar as sociedades ocidentais.

A Família



É longa a história de cada Família! Tão longa, que as suas mais profundas raízes mergulharam num passado cuja memória se perde na história do tempo! Todas as famílias têm o seu passado. As suas raízes. Delas brota a seiva do exemplo, memórias de virtudes e de defeitos também. Delas, o presente de cada Família, recebe a missão de transmitir ao futuro o presente que deve preparar aquele. Os ramos da árvore de cada Família renovam o passado, promessas de futuro. Abertos ao tempo que há-de vir, os filhos – ramos espriados ao sol da vida – estão profundamente unidos, indissociavelmente unidos, a seus pais e a avós. Como estes, alimentam-se e revigoram-se no Amor que circula desde as raízes ao longo do tempo e que o tempo não pode apagar. Pelo contrário, urge que Pais e Avós sejam capazes de testemunhar um Amor forte, permanentemente reconstruído e transmitido. Só amando se pode dizer o que é o Amor! E o Amor é circulante tal como a seiva das árvores: ascendente e descendente. Esta dupla circulação do Amor reforça, porque alimenta, a vida dos indivíduos na Família. O Amor, assim, não é mero símbolo poético, mais ou menos irreal. O **Amor**, seiva em movimento, é vivo e só tem sentido quando vivido numa dinâmica de renovação, que se adapta sem deixar de ser o que, na realidade, é: **alimento que se dá e se recebe**. O Amor é construído no quotidiano das “coisas” simples e, quantas vezes não visíveis, tal como a simplicidade da seiva bruta que pouco ou mais transporta do que água e sais minerais. Numa árvore não vemos a seiva, sem a qual ela não vive, tal como nas Famílias o Amor tem de existir mesmo sem dar nas vistas, sem a exuberância de gestos e atitudes. O Amor, na Família, é como silêncio que fala ou voz ou gosto discretamente presentes.

Relembramos o artigo 7º da Convenção dos Direitos da Criança—Toda a criança tem direito a uma família

Acreditar nos Valores

«Existem valores que são para sempre. A família é um deles. Nem sempre lhe damos a importância devida. Por ser um valor óbvio, por vezes é esquecida e vivida segundo a moda do momento. As opiniões sobre o valor da família são variadas e diversas. Mas o que é comum em todas elas é que sem família não subsistem os indivíduos e as sociedades. Que valor dá à sua família? E que valores cultiva em família? «

Participais continua a dar a conhecer os professores do Agrupamento Vertical de Escolas do nosso Concelho. Desta vez falamos de alguém que além de ser professor de Educação Visual, é também o presidente da Assembleia de Escola.

O professor Ricardo Prezado



Nascido numa casa de campo nos arredores de Estremoz, cidade onde actualmente reside, realiza com apenas três meses uma longa viagem transatlântica. Segundo relato dos progenitores foi uma tranquila semana cruzando o mar imenso que liga Portugal a Angola.

De entre as primeiras memórias constam as cores e os sons próprios da atmosfera africana. Era vulgar adormecer ao som dos longínquos e frenéticos tambores que se ouviam na sanzala. Da casa até ao mato, na fronteira da cidade, era uma estrada de terra batida quase vermelha; e as árvores, de tão largas, tornavam-se impossíveis de abraçar.

Com o 25 de Abril regressa à já não mais metrópole, um mês depois da comemoração do seu sexto aniversário. Se este período é, segundo afirmam os psicólogos, absolutamente determinante na formação da personalidade, então que privilégio foi tê-lo vivido em tão exuberante lugar!

De então para cá, salpicado por compreensíveis indecisões, aventuras e demais viagens, aconteceu um percurso académico razoavelmente normal. Culminou na conclusão do Curso de Design de Comunicação no I.A.D.E. em Lisboa,

após uma breve passagem pela Universidade de Aveiro onde frequentou ainda o Curso de Engenharia Electrónica e de Telecomunicações. Paralelamente, na sequência de uma paixão musical (com provável origem nos tambores...), fez o Curso Geral de Música no Conservatório Nacional e estudou Jazz no Hot Clube de Portugal.

Avis chega por aparente acaso de colocação e na sequência do estágio de profissionalização iniciado em Lamego. A sua conclusão resultou em provimento de lugar de quadro nesta mesma terra cheia de histórias e pessoas...

Agrada-me pensar, e costumo até partilhar com os meus alunos, que esse grande movimento português que foram as Descobertas, foi aqui pensado e inventado por D. João I - o então Mestre da Ordem de Avis.

Resta acrescentar que a Escola sempre foi o provável destino para quem acredita que a mudança só pela Educação é realizável. Não é a Economia que nos vai salvar, ao contrário do que todos os dias nos querem fazer crer.

Ricardo Prezado

SER PROFESSOR é ser artista,
malabarista, pintor, escultor....

É ser mãe, pai, irmã e avó....

É ser ciência, paciência...

É ser informação, acção...

É ser bússola, é ser farol...

É ser luz, é ser sol...

Incompreendido?... Muito.

Defendido?...Nunca.

SER PROFESSOR...

É um vício ou vocação?

É outra coisa...

É ter nas mãos o mundo de **AMANHÃ**.

AMANHÃ

Os alunos vão-se...

E ele, o mestre, de mãos vazias

Fica com o coração partido.

Recebe novas turmas

Novos olhinhos ávidos de cultura...

E ele, o professor, vai despejando

Com toda a ternura o saber, a orientação...

Nas cabecinhas novas que amanhã

Luzirão no firmamento da Pátria.

Fica a saudade...

A Amizade.

O pagamento real?

Só na eternidade!

AINDA EXISTEM PROFESSORES ASSIM!

Os nossos parabéns à Professora Carla Ribeiro, do 1º ano da EB1 de Avis, pelo profissionalismo revelado com os seus alunos na Feira da Saúde, no dia 7 de Abril.